

ARTE EM TODA PARTE: EXPLORANDO O POTENCIAL ARTÍSTICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ana Claudia Coelho Pereira ¹
Marcos Felipe Freitas do Nascimento ²
Delzuita Patrícia Sousa Miranda ³
Francisca Carynna Sodré de Carvalho ⁴
Rosângela Silva Oliveira ⁵

RESUMO

Este projeto de extensão viabilizou a exploração do fazer artístico reflexivo na Educação Infantil, possibilitando às crianças liberdade de comunicar suas representações de mundo pela linguagem da arte visual. O objetivo geral foi explorar o potencial artístico das crianças ampliando sua competência comunicativa e habilidades de interação com a cultura local numa perspectiva interdisciplinar, conforme os direitos de aprendizagem exigidos pela Base Nacional Comum Curricular. O público-alvo foram 44 alunos matriculados no Jardim I e II, turno matutino da Unidade de Ensino Infantil Maria Marques Fabricio localizado na cidade de Bacabal/MA. As ações educativas, realizadas em três dias semanais no período de setembro a dezembro/2019, foram desenvolvidas com mediações pedagógicas abertas, dialogais, reflexivas, interdisciplinares e contextualizadas em práticas sociais das crianças. Priorizou-se comunicações didáticas com diálogos sobre a cultura local e suas representações em artes visuais. Os procedimentos metodológicos deram ênfase ao fazer artístico como criação pessoal reflexiva pressupondo que a Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, precisa oferecer espaços educacionais em que a criança não seja vista como um ente passivo, mas um ser inteligente e curioso apesar de suas limitações. Como resultado das ações extensionistas as crianças ampliaram sua coordenação motora fina com desenhos, pinturas, modelagens e colagens, sentindo-se valorizadas com suas marcas gráficas, resultantes dos conhecimentos culturais construídos. Foi possível identificar que as crianças ampliaram suas percepções cognitivas e formas de expressão com sensibilidade artística, desenvolvendo imagem positiva de si mesma e de seu potencial de aprendizagem real.

Palavras-chave: Ensino Ativo, Artes visuais, Educação Infantil.

INTRODUÇÃO

As Artes Visuais são muito importante visto que promovem e estimulam fatores essenciais para o desenvolvimento da criança como a imaginação, percepção, cognição, sensibilidade, intuição (BRASIL, 2017). Onde ela existe desde os tempos das cavernas e por

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão-UEMA, anaclaudiacoelho847@gmail.com

² Graduado do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão-UEMA, Mharcosfelipe@gmail.com

³ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão-UEMA, delzuitapatricia887@gmail.com

⁴ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão-UEMA, carynna.sodre@gmail.com

⁵ Professor orientador: Rosângela Silva Oliveira, Doutora em Educação, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, rosangela.uema@gmail.com

meio desses fatores contribuem de forma significativa para o desenvolvimento da autonomia, do emocional e do afetivo além do intelectual e do raciocínio das crianças na Educação Infantil.

As Artes Visuais são amplamente exploradas no cotidiano infantil, sendo notório a sua importância, pois o homem necessita apreciar, refletir e compreender o seu mundo para transformá-los por meio da criação. E por meio de diversas maneiras que as Artes Visuais possibilitam e fortalecem as habilidades para lidar com expressões para demonstrar o que está sentido, pensando e criando de acordo com a imaginação. Sendo assim, é de fundamental importância trabalhá-la nas escolas, uma vez que de acordo com os parâmetros curriculares nacionais

A arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética, que caracteriza um modo próprio de ordenar e dar sentido a experiência humana: o aluno desenvolve sua sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas quanto na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele e pelos colegas, pela natureza e diferentes culturas. (BRASIL, 2000, p.19)

Então nota-se o quanto é importante começá-la desde a educação infantil, tendo em vista que ela não deve ser considerada menos importante que as demais disciplinas, pelo contrário, ela tem a mesma relevância que as demais. Desde cedo a criança tem sua própria maneira de se expressar, seja através do choro, rabiscando, pulando dentre outras formas, onde está criando sua própria personalidade, externando assim o que está sentindo no momento, dessa forma formulando sua arte, de acordo suas vivências e o mundo a sua volta.

É interessante ressaltar que são três artes visuais mais trabalhadas na escola, que são: o desenho, onde a criança sente prazer em rabiscar o papel, dessa forma desenvolvendo sua criatividade, onde passa pela garatuja e depois vai desenvolvendo suas habilidades, a pintura onde a criança expressa seus sentimentos e desenvolve suas habilidades motoras, e por fim o recorte e colagem que proporciona também além dos benefícios já elencados, noções de espaço e superfície, como também o desenvolvimento da sensibilidade da criança.

O objetivo principal deste projeto de extensão foi explorar o potencial artístico das crianças na Educação Infantil ampliando sua competência comunicativa e habilidades de interação com a cultura local numa perspectiva interdisciplinar, conforme os direitos de aprendizagem exigidos pela a Base Nacional Comum Curricular, identificando assim, o aumento do potencial na competência comunicativa e atribuição de sentido a criação artística, além de despertar para a interação por meio do trabalho em grupo.

Os resultados das atividades desenvolvidas nesse projeto buscaram desenvolver a aprimoração da coordenação motora, do desenvolvimento cognitivo, criatividade e autoconfiança das crianças que lá estavam respeitando a individualidade de cada um, pois de

acordo com o Referencial Curricular Nacional para Educação infantil (BRASIL, 1998, p.107) deve-se respeitar o tempo da criança levando em consideração seus ritmos, interesses e o tempo de concentração de cada um. Dessa forma os resultados almejados foram satisfatórios, proporcionando assim momentos mais dinâmicos e prazerosos, isso mostra que a população-alvo aderiu as ações propostas pela escola Maria Marques Fabrício.

METODOLOGIA

O projeto de extensão ARTE EM TODA PARTE: explorando o potencial artístico na Educação Infantil foi realizado em uma escola pública de rede municipal de ensino, denominada Unidade de Ensino Infantil Maria Marques Fabricio localizada na Avenida 01, no bairro COHAB I, zona periférica de Bacabal-MA. A escola oferece Educação Infantil a crianças de 3 a 5 anos de idade e sua estrutura física contém cinco salas de aula, quatro banheiros, uma cantina e um pátio pequeno.

Este projeto de extensão que contemplou as Artes Visuais para as crianças de acordo o pensamento de Winnicott (2005) que ressaltou a importância da expressão e da comunicação da criança em seu fazer artístico, desenvolvendo elaborações próprias com criatividade, apreciação, reflexão e consciência ativa. Enfim, privilegiou-se possibilitar a liberdade da criança em mostrar suas experiências construindo significações sobre como se faz, o que é, para que serve sobre os outros conhecimentos de respeito da arte visando sempre crianças sensíveis ao mundo e conhecedoras da linguagem da arte.

As ações extensionistas estavam vinculadas ao Programa Institucional para o desenvolvimento na primeira Infância-ACOLHER da Universidade Estadual do Maranhão e foram desenvolvidas ao longo de doze meses. O público-alvo foram crianças que estudam na escola U.E.I Maria Marques Fabrício, vinculadas ao A equipe de trabalho foi composta por uma docente efetiva do campus Bacabal, uma bolsista e uma voluntária que organizavam o ambiente educativo no turno matutino, três vezes por semana, ensinando Artes Visuais.

Foram vivenciados os seguintes procedimentos didáticos:

Na primeira etapa foi a observação de todas as turmas da escola, analisando como as professoras trabalhavam a Arte em sala de aula e o nível dos alunos, para assim produzir as atividades.

Após a observação, foram selecionadas duas turmas e por meio de estudos teóricos sobre Artes Visuais e seus benefícios na educação infantil, foram realizadas doze (12) atividades que exploraram o potencial artístico das crianças em aulas práticas e eram desenvolvidas de forma individual ou em grupos.

Na terceira etapa buscou-se investigar o desenvolvimento dos alunos ao executar as atividades e concluímos que o objetivo inicial foi alcançado com excelência.

FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

Percebe-se desde o nascimento da criança, ela está rodeada de símbolos artístico que carregam diversos significados, principalmente quando se trata do quarto do bebe, em que a mãe decora todo o quarto de cores energéticas, moveis coloridos e acessórios para a distração da criança, tudo isso, a criança consegue captar visualmente podendo desenvolver habilidades motoras ,além disso, a arte é uma linguagem visual capaz de desenvolver competências cognitivas a partir da sua pratica de ensino, pois é uma área que desperta nas crianças habilidades de percepções, sensações e expressões que são notadas durante o desenvolvimento cognitivo da criança.

É notável que o ensino de arte na Educação Infantil desperta nas crianças a criatividade de aprender com mais entusiasmo os conteúdos dados em aula, pois é uma pratica de ensino que buscar diferentes maneira em se trabalhar um tema em sala de aula, podendo haver maneiras de como aborda qualquer assunto de disciplinas diferentes tais como português, história e até mesmo matemática, tudo por meio do ensino de arte.

A arte é uma representação da realidade, é um meio de compreender fatos históricos, tornando-se um objeto socialmente construído. Ela deve ser inserida no ambiente educacional a fim de torná-la conhecimento escolar. O entendimento da arte na sala de aula deve fornecer subsídios para que o educando compreenda a arte como comunicação, sendo um meio pelo qual o homem mostra ao mundo a sua aspiração, inspiração inquietude e ousadia expostas às contingências da realidade; tornando-se necessário, desta forma, despertar nos alunos e futuros professores a necessidade que a manifestação artística possa e deva ser fruto da reflexão (BARROS; GASPARINI, 2007, p.2).

A partir da compreensão do autor, a arte faz parte da formação humana, desempenhando papeis significativos para a construção do sujeito no meio social, é por meio dessa prática de ensino que o sujeito consegue se relacionar com o meio inserido, podendo expressar diferentes linguagens que facilitam a compreensão da realidade em sua voltar.

Ademais como disciplina escolar a Arte tem o papel de desenvolver nos estudantes tantos da Educação Infantil, assim como também do Ensino Fundamental e Médio competências que ajudam no desempenho de atividade cotidianas, visto que os professores de arte devem valorizar aprendizado das crianças que estão pondo a frente sua criatividade e conhecimento baseados em suas experiências e vivencias.

Fundamental que o ensino de Arte contemple aspectos relacionados com o fazer artístico dos alunos, suas técnicas e procedimentos, a apreciação e a contextualização

histórica que situa a obra em seu tempo e espaço e costura com o cotidiano (BUORO, 1996, p.32).

Afinal o ensino de Arte é um campo vasto de saberes, donde qualquer fazer/refazer artístico é um aprendizado novo, tal maneira é necessário que o professor saiba valorizar os saberes que alunos já possuem, assim estará contribuindo mais ainda no processo de ensino aprendizagem (ALARCÃO, 2003; ALMEIDA, 2001).

Vale destacar, assim como faz Carlos Roberto Mödinger (2012, p.40), que “(...) a presença das artes no currículo escolar deve-se ao fato de ela ter, assim como outras disciplinas, especificidades pedagógicas essenciais ao processo educativo”. Na visão deste autor a Arte tem papel significativo no processo educativo, por propiciar aos alunos conhecimento acerca de linguagens tanto visuais, orais e corporal que transmitir conhecimento de acordo com suas expressões e reflexões sublimadas em formato artístico.

As artes provocam a observação, a apreciação, o dissenso, a reflexão crítica, a fruição, a curiosidade, a experimentação, a sensibilidade, o debate de ideias, a capacidade de se surpreender, de se colocar no lugar do outro de imaginar, analisar, produzir e confrontar formas, palavras, cores, gestos, sonoridades, de reconhecer qualidades estéticas em obras e em fazer diversos que se apresentam no seu entorno. (MÖDINGER, 2012, p.40).

Tendo isso como base, o ensino de arte propicia diversas finalidades para a sua prática, buscando sempre enfatizar por meio de suas obras artísticas entendimentos que viabiliza o processo educativo. Portanto estudar arte é conhecer diferentes alternativas de aprendizagens, além de haver diversas concepções existem sobre o que é arte, tanto que a própria arte permite compreender as mais diversas metodologias que engloba o estudo sobre a arte, pois é uma disciplina carregar de informações e significados.

As artes são um rico campo do saber que pode estabelecer relações com a vida, a história e a cultura dos povos, o cotidiano e suas conexões com as demais áreas de conhecimento. É fundamental, tanto para a compreensão de nossa trajetória no mundo da riqueza cultural acumulada -que temos o dever de preservar- quanto para a produção de novas manifestações culturais, que precisamos incentivar (MÖDINGER, 2012, p.41).

Perante a visão do autor, o ensino de arte está sobre tudo o que existe podendo se manifestar em diversas formas, sendo que a arte na educação tem como papel de transformar, pois esta área de conhecimento envolve tantas habilidades motoras, cognitivas e corpórea, fazendo uso de diferentes meios que façam com que o conhecimento seja elaborado significativamente.

O ensino de artes envolve diversas formas de manifestações artísticas como desenhos, músicas, danças que são elementos que fazem parte da cultura da sociedade e que devem ser produzidos em sala de aula, propiciando os benefícios na qual a desenvolve no contexto

educacional, despertando o interesse dos alunos em conhecer e ter o contar o com a artes na prática.

Os benefícios desenvolvidos na educação artística, vai além da diversão e entretenimento possibilitando ao aluno conhecer sobre o que é Arte e o contexto histórico, desenvolvendo sua sensibilidade, percepção, imaginação, entre outras. É necessário reconhecer que a arte está em toda parte, desde a maneira de se expressar até a maneira de vestir, com isso é de suma importância que os alunos sejam incentivados a expressa-se através de relatos artísticos.

A educação em Arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico, que caracteriza um modo particular de dar sentido às experiências das pessoas: por meio dele, o aluno amplia a sensibilidade, a percepção, a reflexão e a imaginação. Aprender arte envolve, basicamente, fazer trabalhos artísticos, apreciar e refletir sobre eles. Envolve, também, conhecer, apreciar e refletir sobre as formas da natureza e sobre as produções artísticas individuais e coletivas de distintas culturas e épocas. (BRASIL, 1997, p. 15).

No desenvolvimento da criança a arte proporciona o senso crítico na construção do conhecimento, na interpretação, expressão corporal e no raciocínio tornando-os mais capacitados no processo de ensino e aprendizagem, a educação artística é fundamental no processo de aprendizagem do contexto educacional não se limita apenas no ato de pintar, mas vai além disso tornando os alunos mais autênticos nas suas atividades. Assim é possível que:

Ao fazer e perceber a arte como autonomia e criticidade, ao desenvolvimento do senso estético e à interação dos indivíduos no ambiente social/ tecnológico/ cultural, preparando-os para um mundo em transformação e para serem sujeitos no processo histórico. (FERRAZ; FUSARI, 2009. p. 57).

O fazer artístico contribui com a socialização dos indivíduos proporcionando uma maior interação dos indivíduos em sala de aula, contribuindo com o trabalho em equipe, com isso o professor é uma ferramenta essencial para estimular os alunos até mesmo por meio de atividades para eles compartilhem ideias e questionamentos sobre assuntos utilizando a Arte.

Mediante as inúmeras capacidades adquiridas a Arte pressupõe a importância e a valorização, contudo essa disciplina é taxada como afirma Almeida (1992, p. 48). Por alguns professores veem o desenhar, pintar, dançar, entre outros ações boas para os alunos, mas os alunos são seres dotados de raciocínio e com isso ele pode ser crítico, refletir e questionar de acordo com seu nível. Por isto é fundamental que a Arte seja desenvolvida no âmbito educacional, trazendo a sua importância histórica produzidas ao longo do tempo e a sua essencialidade no presente com conteúdos relevantes a serem estudados.

Diante de várias metodologias que o professor pode estar utilizando para tornar a aula mais dinâmica e mais interessante para os alunos, devido muitos conteúdos de Arte serem vistos como enfadonhos cabe ao professor inovar em seu conteúdo além de trabalhar de acordo

com a realidade dos seus alunos, trazendo para a sala algo mais dinâmico, como peças teatrais, musicais na qual todos possam contribuir e participar e assim tornando a aula mais interativa.

Os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil explicam:

Ensinar arte em consonância com os modos de aprendizagem do aluno significa, então, não isolar a escola da informação sobre a produção histórica e social da arte e, ao mesmo tempo, garantir ao aluno a liberdade de imaginar e edificar propostas artísticas pessoais ou grupais com base em intenções próprias. E tudo isso integrado aos aspectos lúdicos e prazerosos que se apresentam durante a atividade artística. (BRASIL, 1997, p.30).

A arte no processo de ensino e aprendizagem tem uma grande importância no desenvolvimento dos alunos como algo que faz parte da cultura envolvendo toda sociedade, as crianças os pais outros responsáveis, mostrando assim a essência no contexto educacional, tornando os alunos mais capacitados e autênticos para saber lidar com as questões no contexto no qual estão inseridos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dado a realização do projeto, pode-se obter como resultado que o ensino de artes visuais proporciona um prazer em aprender através dos traços e cores, trabalhando habilidades com o público, além disso, as orientações pedagógicas para a Educação Infantil lembram que “(...) o conhecimento de arte abre perspectiva para que o aluno tenha uma compreensão de mundo da qual a dimensão poética esteja presente” (BRASIL, 1997). Desse modo ensino de Arte visuais vem a contribuir para o desenvolvimento intelectual do aluno, fazendo dele um jeito habilidoso capaz de compreender tudo ao seu redor.

Considerando os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, o projeto de extensão foi desenvolvido e obteve como resultados:

- ✓ Ampliou a competência comunicativa das crianças;
- ✓ Melhoria nas relações éticas e interação social;
- ✓ Aperfeiçoamento da coordenação motora;
- ✓ Diversificação de comunicação de saberes construídos pela linguagem oral;
- ✓ Aumento das percepções cognitivas e formas de expressões, por meio dos direitos de aprendizagem garantidos pela Base Nacional Comum Curricular;
- ✓ Valorização da criação artística da criança bacabalense;
- ✓ Fortalecimento das relações interpessoais;
- ✓ Consolidação de habilidades artísticas e criativas;
- ✓ Interação e respeito mútuo por meio dos trabalhos em grupo;
- ✓ Ampliou o conhecimento acerca da cultura local;

- ✓ Desenvolveu o autoconhecimento e o domínio de suas emoções naturais;
- ✓ Explorou a criatividade e autoconfiança das crianças;
- ✓ Auxiliou na organização de linha de raciocínio lógico;
- ✓ Desenvolveu uma percepção crítica em relação ao mundo e suas formas e cores.

As atividades desenvolvidas nessa extensão promoveram estratégias didáticas que proporcionaram, interação e envolvimento das crianças nos estudos e apresentações, a brincadeira, participação, exploração, conhecimento e expressão artísticas com a exploração de artes visuais.

Sendo desenvolvidas com mediações pedagógicas aberta, dialogal, reflexiva, interdisciplinar e contextualizadas em práticas sociais do cotidiano das crianças na Educação Infantil (VASCONCELLOS, 2009). O sensibilizou a importância artística para a criança e fortalecimento de habilidades que a artes promove no desenvolvimento na infância.

Segundo os resultados, as artes visuais influenciaram na exploração da criatividade e da autoconfiança das crianças. Modinger (2012) ressalta que fazer arte é uma execução difícil e que requer uma sistematização de raciocínio lógico e coerente, porém a criança amplia sua concepção crítica em relação ao mundo e suas formas e cores. Dessa forma, as crianças soltam sua imaginação, fazendo com que os seus conhecimentos se desenvolvam com clareza e objetividade. Foi possível perceber que trabalhar as linguagens artísticas com os pequenos promove o contato e o envolvimento com a cultura. Já que a arte se faz presente no dia a dia dos alunos, de diversas formas e ambientes.

Por meio das observações inferidas em sala de aula verificou-se que o despreparo de professores em compreender o valor didático das artes visuais dificultou a espontaneidade da criança em comunicar, sem medos, sua criatividade. Logo, infere-se que cabe ao professor estudar, pesquisar e oferecer experiências pedagógicas que envolvam as crianças em situações diversificadas de aprendizagem como fruto da produção e comunicação de saberes artísticos. As artes visuais são imprescindíveis para a formação integral da criança e assim compõe experiências de sua expressividade única. Um meio didático para que aconteça o processo de aprendizagem genuíno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A arte articula saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos, e envolvem as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas. As criações e produções proporcionaram um desenvolvimento sócio interativo entre as crianças que participaram das aulas e atividades promovidas pelo projeto. Conheceram novas formas de

artes visuais, aprenderam respeitar o espaço, desenvolveram trabalhos em grupos e foram protagonistas e criadores dos seus desenhos.

Dessa forma, a educação artística é uma atividade interdisciplinar para ser adicionado no currículo escolar, já nos primeiros anos, garantindo a construção do conhecimento de si próprio e da cultura em sua totalidade. As crianças demonstraram vastos aprimoramentos como coordenação motora, evolução cognitiva, criatividade, autoestima e autoconfiança, assim como também os acadêmicos potencializaram a formação acadêmica com suas as participações em ações extensionistas.

As artes visuais possibilitam aos alunos uma diversidade de alternativas por meio das formas tradicionais e modernas, podendo ser utilizada de maneira isolada ou fazer misto entre elas, possibilitando várias maneiras de expressões, com isso o aluno pode perceber-se, distinguir sentimentos e qualidades despertando seu senso crítico através de produções artísticas, apreciações e reflexões e elaborando assim um conceito mais amplo.

Por fim, constatamos por meio dessas ações de extensão que a disciplina de arte constitui-se como uma ferramenta capaz de proporcionar o progresso intelectual da criança, na sua capacidade de aprender expressar-se no respeito com o outro, na sua independência, assim como na interação crítica dos alunos com as complexidades do mundo. Apresentamos as artes visuais, na educação infantil, como forma de assegurar as crianças a transformação da sua realidade através da arte, a possibilidade de expressar seus sentimentos, suas emoções e a criativamente em seu fazer.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. São Paulo: Cortez, 2003.

ALMEIDA, C.M.C. Concepções e Práticas Artísticas na Escola. In: FERREIRA, S. (Org.). **O ensino das artes: construindo caminhos**. Campinas-SP: Papirus, 2001.

Artes visuais, dança, música e teatro: praticas pedagógicas e colaborações docentes/ Carlos Roberto Mödinger... [et al.]; ilustrações de Eloar Guazzelli.- Erechim: Edelbrar, 2012. 168p.:il.; 21x 28 cm. _ entre nós – Anos finais do ensino fundamental.

BARROS, Gabriela de Angelis; GASPARIN, João Luiz. **As novas exigências histórico-educacionais do ensino de artes na contemporaneidade**. UEM. 2007. Disponível em: http://www.histedbr.fae.unicamp.br/acer_histerbr/jornada/jornada7/ GT4%20PDF/AS%20NOVAS%20EXIG%20CANCINAS%20HIST%20RICOEEDUCACIONAIS%20DO%20ENSINO%20DE%20ARTES.pdf > Acesso em: 05 dez. 2019

BRASIL. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília: MEC/SEB, 2017.

Disponível em: <https://novaescolaproducao.s3.amazonaws.com/JdyDVYh3RNcpRqKe2UDdaH5hPjDUZbFbqfWu6gkg9jPzZ8wKaCgXwN8MpmGa/bncc-educacao-infantil--ebook-novaescola.pdf>. Acesso em: 10 out. 2019.

BRASIL, Ministério da Educação e do desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais: arte/ secretaria de educação fundamental**. 2 ed. Rio de Janeiro; DP& A.2000, Cap.1 p. 19-43.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte**. Brasília/DF: MEC, 1997.

BRASIL, 1997. **Parâmetros Curriculares Nacionais-Arte**. Ministério da Educação do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, v.6

BUORO, Anamélia. **O olhar em construção**. São Paulo: Cortez, 1996

CARLOS, Roberto Mödinger... [et al.]; ilustrações de Eloar Guazzelli.- Erechim: Edelbrar, 2012. 168p.:il.; 21x 28 cm. _ entre nós – Anos finais do ensino fundamental.

FERRAZ, Maria Heloisa C. de T.; FUSARI, Maria F. de Resende. **Metodologia do ensino da arte: fundamentos e preposições**. São Paulo: Cortez, 2009.

MODINGER, Carlos Roberto (et al.) **Artes visuais, dança, música e teatro: práticas pedagógicas e colaborações docentes**. Erechim: Edelbra, 2012.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Coordenação do Trabalho Pedagógico: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. São Paulo: Libertad, 2009.

WINNICOTT, D. W. **O brincar e a realidade**. Rio de Janeiro: Imago, 2005.